



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
BACHARELADO EM GÊNERO E DIVERSIDADE

Disciplina: Gênero e Políticas Públicas III

Código: FCHE25 Semestre: 2018.2

Terças-feiras Horário: 18:30 às 22:30 hrs.

Local: PAF VI - sala 6

Professora: Maise Caroline Zucco

e-mail: maisecz@ufba.br

Ementa:

Esta disciplina trata dos ciclos das políticas públicas: formatação de agendas, decisão política, implementação, monitoramento e avaliação; orçamento com a perspectiva de gênero; espaços políticos e processos decisórios.

Objetivo:

Conhecer e apreender sobre os ciclos das políticas públicas, os debates teóricos relativos a esse campo e processos vivenciados por gestoras/es, incorporando as perspectivas de gênero em suas diversas interseccionalidades.

Metodologia:

- Desenvolvimento de estratégias em sala de aula para promover práticas dialógicas, investigativas e reflexivas acerca do campo das políticas públicas considerando a perspectiva de gênero;
- Discussão de bibliografia pertinente ao conteúdo programático;
- Realização de trabalhos escritos, tanto em sala de aula como fora, articulando leituras e análise;
- Diálogo com pessoas ligadas ao campo das políticas públicas.

Cronograma	
21/08	Apresentação do plano e construção de uma agenda de atividades.
28/08	RIBEIRO; PEREIRA; BENEDICTO. As Reformas da Administração Pública Brasileira: Uma Contextualização do seu Cenário, dos Entraves e das Novas Perspectivas. XXXVII Encontro da ANPAD . Rio de Janeiro, setembro de 2013.
04/09	PARDINI, D J & AMARAL, H F (1999) A função orçamentária e o ascendente paradigma de final de milênio: o decrementalismo, Revista do Serviço Público . ano 50, n. 2, ENAP, Brasília Atividade sobre PPA, LDO e LOA.
11/09	Lei 4320 e Lei complementar 101/2000
18/09	Guia do diagnóstico participativo. Flacso . Brasil Complementar: SIQUEIRA, Renata Oliveira de. Diagnóstico social : um instrumento de pesquisa sobre populações e territórios. Programa de Pós-Graduação em História, Política e Bens Culturais. CPDOC. FGV. Rio de Janeiro, 2016.
25/09	Visita de campo - Combinar
02/10	Palestra sobre MROSC - SPM

09/10	CAPELLA, Ana Claudia N. Perspectivas teóricas sobre o processo de formulação de políticas públicas. BIB – Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais , no. 61, p. 25-52, 2006
16/10	16 a 18 de outubro - Congresso da UFBA
23/10	DYE, Thomas D. Mapeamento dos modelos de análise de políticas públicas. In: HEIDERMAN, Francisco G. e SALM, José Francisco. Políticas públicas e desenvolvimento: bases epistemológicas e modelos de análise . Brasília: Editora UnB, 2009, p. 99-132.
30/10	ARTICULAÇÃO DAS MULHERES BRASILEIRAS. Articulando a luta feminista nas políticas públicas: desafios para ação do movimento na implementação das políticas . Brasília, 2009. p.09-31.
06/11	HOFBAUER; VINAY. Orçamentos sensíveis a gênero: ferramentas metodológicas. In: JACOME, Marcia Laranjeiras e VILELA, Shirley (org) Orçamentos sensíveis a gênero. Brasília: Onu Mulheres. 2012 - (p.27-60)
13/11	CAVENAGHI. Suzana. Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas e a Redução das Desigualdades Sociais. In: _____ Gênero e Raça no Ciclo Orçamentário e controle Social das Políticas Públicas . Indicadores de Gênero e Raça no PPA 2008-2011. Brasília: CFEMEA. 2012 .(p. 15-36)
20/11	ARRETCHE, Marta Tereza da Silva. Uma contribuição para fazermos avaliações menos ingênuas. In: BARREIRA, M. C. R. N.; CARVALHO, M. C. B. (Orgs.). Tendências e perspectivas na avaliação de políticas e programas sociais . São Paulo: IEE/PUC-SP, 2001. p. 44-55.
27/11	JANNUZZI, Paulo de Martino. Indicadores sociais na formulação e avaliação das políticas públicas . Material didático produzido pelo autor a partir do texto publicado em: Revista Brasileira de Administração Pública, Rio de Janeiro, v.36(1):51-72, jan/fev 2002; e livro Indicadores Sociais no Brasil. Campinas: Ed. Alínea, 2001.
04/12	Encontro da Redor
11/12	Visita de campo - a ser ajustada ao longo do semestre
18/12	Apresentação dos trabalhos à instituição.

Sobre a disciplina:

Presença

- Segundo as normas da Universidade é exigida a presença em 75% das aulas.
- Considerando os 18 encontros previstos, serão admitidos 4 dias de faltas, ou 16 aulas.
- As/os estudantes que não cumprirem tal deliberação estarão reprovadas/os por frequência.

Trabalhos a partir das leituras e pesquisas

- Realização de trabalhos em sala de aula a partir das leituras indicadas, vídeos, debates, registros críticos das participações em atividades, etc. a serem realizados tanto em sala quando como tarefa.
- A média das atividades realizadas terá peso 4 na média final.

Trabalho de campo

- Participação na construção do diagnóstico, na proposta interventiva, diretamente associada com os debates e textos trabalhados em sala.
- Embora construído processualmente, sua entrega final de atender as normas da ABNT, Times, 12, espaçamento 1,5, etc..
- A atividade será realizada individualmente e sua entrega será coletivamente negociada com a turma antes do último dia de aula.
- O trabalho terá peso 4 na média final.

Seminário

- Apresentação de algum dos textos registrados no programa a partir do dia 30/10.
- O seminário deve propor uma atividade prática para toda a turma que mobilize os saberes explorados pelo referencial.
- O trabalho terá peso 2 na média final.